



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 13 e 14 SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

9º ano do Ensino Fundamental

Caro(a) aluno(a), iniciamos com esta atividade o 2º trimestre. Estudaremos nestas semanas uma resenha do livro “O meu pé de laranja lima”. Bons estudos!

Leia a resenha abaixo e responda às questões de 1 a 10.

Crítica: “O meu pé de laranja lima” é livro de criança feito para educar adulto.

José Mauro de Vasconcelos, com uma simplicidade mágica, nos faz observar o mundo a partir dos olhos de um pequeno poeta — e o resultado é tão cru quanto a realidade.

Nathan Cauduro

Esta é uma história de falta.

Falta de carinho, de atenção, de compreensão, de limites e de paciência. Ainda assim, também é uma história de excessos — de muitos: de agressividade, de injustiça, de crueldade, de desrespeito e de realidade.

Na história de “O Meu Pé de Laranja Lima” (1968), escrita por José Mauro de Vasconcelos, Zezé, o protagonista, é uma criança que precisou crescer cedo demais. Uma das caracterizações mais utilizadas para descrevê-lo é o estado “precoce” de sua mente. Ora, uma criança de (quase) seis anos que aprende a ler sem nunca receber uma instrução é como um passe de mágica. Mas nós, leitores, sabemos que se trata de uma genialidade de poeta — coisa que o próprio Zezé gostaria de ser (pelo menos no início do livro).

Essa também é uma história que pulsa morte, mas não só a física. É morte de pensamento, de imaginação. No desenrolar da obra, José (nome do protagonista) quer ser rico, e não mais poeta, para não viver em uma realidade que o consome de dentro para fora.

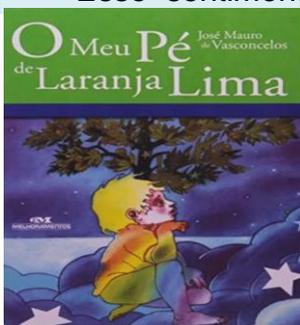
Esse sentimento é fruto de abuso — que está bem longe de ser uma das ideias mirabolantes, extremamente criativas e engraçadas do garoto. O Zezé, ao longo da história, é moldado pela realidade em que vive: vai se tornando mais agressivo quando necessário e mais quieto quando lhe convém, porém, acima de tudo, ele é quebrado por uma vida de pobreza, falta de amor e muita pancada. E isso, sem dúvida, é algo que permeia a vida de milhares de Zezés pelo Brasil.

O José vive numa casa pequena com um pai desempregado e que, com frequência, desaparece para gastar o pouco que tem com jogos e bebida. A mãe é uma condenada ao trabalho excessivo e, por isso, foi acometida pelo absoluto mal do cansaço. A irmã mais velha é negligente ao ponto de ser ridícula; o irmão mais velho só tira proveito da inocência do pequeno. Existem, sim, figuras dispostas a ajudá-lo, como a irmã Glória e o caçula Luís, mas não é o suficiente.

É dessa realidade que Zezé foge, e o faz externando seus desejos mais íntimos. Esses desejos, de modo geral, sempre se voltam para a ideia de amizade. É uma constante procura por alguém que seja seu confidente e, ao mesmo tempo, demonstre um mínimo de carinho por



Ilustração da capa mais recente da obra (Reprodução/Livraria Curitiba)



Capa dos primeiros exemplares (Reprodução).

ele. [...]

Nesse caminho, Zezé conhece seu primeiro grande amigo: uma árvore pequenina de laranja lima — que é batizada de Minguinho. Uma projeção criativa de si mesmo, em que os dois nunca discordam, sabem tudo um do outro. O confidente perfeito. Minguinho, assim como Zezé, começa pequeno e lúdico, crescendo com o avançar da história e se tornando adulto, tendo a primeira flor [...]. Começa pequena, forte e resistente, afinal o pé de laranja lima cresceu num “valão” (uma espécie de sarjeta em que corre esgoto), depois vai se desenvolvendo e crescendo, gerando uma única flor [...]

O tal do Portuga é tão importante quanto a árvore. Batizado de Manuel Valadares, ele tinha um carrão, uma casa grande e roupas legais. Chamava atenção quando passava, atiçando a curiosidade do menino. O Portuga se tornou a figura paterna da história. Ele é o amigo que Zezé sempre quis ter e, ao mesmo tempo, tinha a fala, o toque e o carinho que Zezé desejava que o verdadeiro pai tivesse. [...] Manuel leva o José para cá e para lá, dando a ele comida, carinho e um sorriso no rosto. Isso para a criança é mais que o suficiente. [...]

Esse livro cobre um amplo campo de temas sociais que até hoje são debatidos, e faz mais de 50 anos que a obra foi publicada. [...] Primeiro, a história: um menino travesso, sapeca e arteiro de cinco anos (como dizem na obra: “Tá certo que ele tem o diabo no sangue, mas mesmo assim é engraçado”) sofre tanto que, em certo momento do livro, ele literalmente quase morre de tanto apanhar — e quem faz isso tudo é a própria família. Depois, o exercício: se o primeiro pensamento que percorreu sua cabeça foi “mas o que ele fez para merecer isso?”, você precisa de um psiquiatra.

O Meu Pé de Laranja Lima é uma história classificada como literatura infantil, mas não há um único tema que não permeie algo um tanto sombrio. Dentro das quase 200 páginas, nós leitores nos deparamos com um mundo de abuso infantil, espancamento, linchamento público, extrema pobreza, agressividade e até suicídio — tudo isso partindo de um menininho mirrado de cinco anos. Trata-se, a meu ver, da boa (e hoje clássica) literatura infantil — aquela que, na verdade, deveria ser lida por adultos e para adultos.

SOBRE O LIVRO

Publicado no final da década de 60, Meu Pé de Laranja Lima foi um marco de vendas. Traduzido para mais de 20 países, teve duas adaptações para o cinema e é considerado o Magnum Opus ¹do escritor carioca José Mauro de Vasconcelos. [...]

A história é narrada em primeira pessoa pelo protagonista. Zezé, mesmo sendo uma criança, utiliza palavras difíceis para sua idade. Porém, como mencionei anteriormente, ele é um aspirante a poeta — o que torna tudo mais verossímil e ainda mais curioso. [...] O autor comunica a história de uma maneira simples e direta [...]. É de um cuidado e de um carinho encantador.

No começo dessa crítica, escrevi que essa é uma história sobre falta. De fato, se vossa experiência for igual à minha, vão faltar mais horas no dia para continuar a leitura e, sem dúvida, vão faltar lágrimas para expressar toda a dor que a gente sente pela tristeza que acomete o nosso Zezé.

Na tentativa de criar um último apelo para que todos leiam (e releiam) essa obra admirável, cito abaixo minhas frases favoritas:

“Encoste seu ouvido aqui no meu tronco que você escuta meu coração bater.” — autor: Minguinho, o pé de laranja lima mais humano que muita gente.

“Não havia criança ali. Todos eram grandes, grandes e tristes, ceando a mesma tristeza aos pedaços” — autor: Zezé, aquele que nasceu com um passarinho no peito.

Fonte: <https://bitly.com/77fuQ>

¹ Em latim significa “grande obra”.

1- Releia o título da resenha: *“O meu pé de laranja lima”* é livro de criança feito para educar adulto. O que o resenhista quis dizer com essa frase?

- (A) É um livro classificado como romance infanto-juvenil, logo só pode ser apreciado por crianças e jovens.
- (B) Apesar de ser um livro voltado para o público infanto-juvenil, seus escritos trazem grandes ensinamentos para os adultos.
- (C) Este livro está erroneamente classificado para as crianças e jovens, uma vez que os grandes ensinamentos são voltados para os adultos.
- (D) O autor deste livro era uma criança de 5 anos e mostrou em sua escrita ensinamentos para o público adulto.

2- No terceiro parágrafo do texto, o resenhista apresenta, resumidamente, a história do livro *“O meu pé de laranja lima”*. Releia este parágrafo e assinale V para verdadeiro e F para falso nas afirmações abaixo.

- A. () O autor do livro é Zezé, uma criança de quase seis anos.
- B. () O protagonista do livro se chama Zezé, uma criança que precisou amadurecer muito cedo.
- C. () O protagonista gostaria de ser poeta, isso fica bem claro no início do livro.
- D. () Zezé aprendeu a ler sozinho, isto é, sem a instrução de uma professora, por exemplo.
- E. () Zezé, uma criança de quase 6 anos aprendeu a ler frequentando a escola desde cedo, por isso, o seu amadurecimento precoce.

3- Observe o trecho, inserido no quinto parágrafo: “[...] ele é quebrado por uma vida de pobreza, falta de amor e muita pancada. E isso, sem dúvida, é algo que permeia a vida de milhares de Zezés pelo Brasil”. O que você entende sobre esta frase? Explique.

4- Sobre a relação de Zezé com a árvore Minguinho, o pé de laranja lima, é correto afirmar que

- (A) ambos se conhecem muito bem, cresceram juntos, numa relação de confiança e amizade verdadeira.
- (B) o pé de laranja lima é o seu segundo grande amigo que conhece na história.
- (C) Zezé começa na história criança e cheio de imaginação e traquinagens, já a árvore é adulta, cheia de flores, mesmo com pensamentos bem distintos, são amigos.
- (D) apresentam histórias distintas: o menino nasceu numa família muito pobre, já a árvore, nasceu num quintal com terra bem cuidada. Possuem uma relação de estranhamento no início.

5- Segundo Nathan Cauduro, autor da resenha, o personagem Portuga “se tornou a figura paterna da história” para o Zezé porque

- (A) ele é tão importante quanto a árvore, pois são muitos amigos.
- (B) ele tinha um carrão, uma casa grande e roupas legais, o que aguçava a curiosidade de Zezé
- (C) era amigo, tinha a fala, o toque e o carinho, além do sorriso no rosto, características que ele desejava sentir em seu pai.
- (D) ele tinha um carrão, uma casa grande, dava comida e carinho.

6- A resenha do livro tem por finalidade

- (A) exclusivamente recomendar a leitura do livro.
- (B) descrever o livro, analisá-lo e recomendá-lo.
- (C) apenas entreter seus leitores sobre as informações contidas na produção analisada.
- (D) evidenciar a opinião da resenhista.

VAMOS RELEMBRAR? Resenha e suas características. É um texto usado para descrever e analisar os principais pontos e informações de uma produção como os livros e filmes, por exemplo, a fim de facilitar a transmissão do conteúdo para um outro leitor. Abaixo algumas características:

- * O texto é, em sua maioria, conciso e objetivo;
- * Há informações sobre o autor (de forma breve);
- * Descrição da produção analisada;
- * Resumo das informações contidas nessa produção;
- * Inclusão de citações da obra resenhada para ilustrar um comentário;
- * Apresentação da opinião do(a) resenhista;
- * Recomendação da produção analisada pelo resenhista.

Resenha. <https://www.infoescola.com/redacao/resenha/>

O que é resenha? <https://www.todamateria.com.br/resenha/>

Vídeo Resenha- Brasil Escola: <https://www.youtube.com/watch?v=xRwoAeTQUa0>

7- Nos trechos abaixo, nota-se a opinião do resenhista sobre o livro “O meu pé de laranja lima”, **EXCETO** em

- (A) “Esta é uma história de falta. Falta de carinho, de atenção, de compreensão, de limites e de paciência”.
- (B) “Publicado no final da década de 60, Meu Pé de Laranja Lima foi um marco de vendas”.
- (C) “Essa também é uma história que pulsa morte, mas não só a física. É morte de pensamento, de imaginação”.
- (D) “[...] é uma história de excessos — de muitos: de agressividade, de injustiça, de crueldade, de desrespeito e de realidade”.

8- Segundo o resenhista, o livro “O meu pé de laranja lima” trata de alguns assuntos, como

- (A) abuso infantil, espancamento, racismo, extrema pobreza, amizade, desejos e afetos.
- (B) violência racial, abuso infantil, linchamento público, extrema pobreza agressividade e suicídio.
- (C) abuso infantil, espancamento, linchamento público, extrema pobreza, agressividade e até suicídio.
- (D) linchamento público, extrema pobreza e agressividade, exclusivamente.

9- O autor Nathan Cauduro inicia o seu texto com a seguinte frase: “Esta é uma história de falta”. Após a leitura da resenha, você conseguiu perceber qual ou quais motivos levaram o resenhista chegar a esta conclusão? Explique.

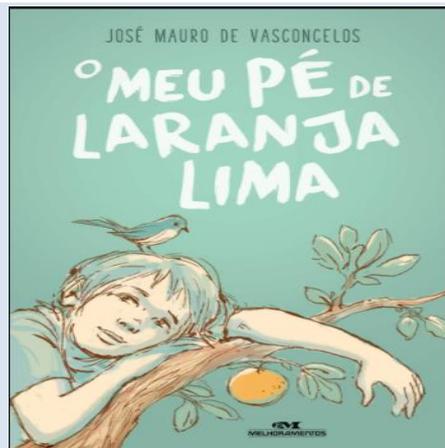
10- Você acredita que as pessoas fiquem curiosas para ler o livro “O meu pé de laranja lima”, de José Mauro de Vasconcelos, após a leitura dessa resenha? E você que não iniciou a leitura ainda ou não a concluiu ficou interessado(a)? Justifique.



Dica de leitura



Querido(a) aluno(a), como você viu na atividade semanas, a análise do livro “O meu pé de laranja lima” nos traz vários ensinamentos e aborda temas tão e polêmicos vivenciados na infância do protagonista. leitura apaixonante e temos a certeza de que você também vai gostar ou já está gostando. Para quem ainda não conheceu, não deixe de conhecer este livro tão especial. Aproveite!



destas
lima”
atuais
É uma

Sugerimos como complemento da resenha lida e estudada nestas semanas que você também assista à resenha do livro em forma de vídeo narrada numa linguagem simples, na voz de uma adolescente. Vamos lá?



Acesse o *link* para assisti-la: <https://www.youtube.com/watch?v=N8Nd9RLRzfsdo>

Para ler o livro de José Mauro de Vasconcelos, abra o arquivo em PDF, disponível nesta plataforma, ou acesse o link http://www.jfbp.jus.br/arquivos/biblioteca/e-books/meu_pe_de_laranja_lima.pdf

Há também a opção de leitura em forma de Histórias em Quadrinhos. Caso queira, abra o arquivo em PDF, disponível nesta plataforma.